Aveiro, 1 de Maio de 1965 * Ano XI * N.º 564

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

ESQUECIMENTO

APONTAMENTO DE M. D.

O esquecimento é próprio do homem, em especial do homem de bem, quando é o mal que ele pretende esquecer! Tudo se esquece, e pode, deve, mesmo, esquecer-se, quando o esquecimento é perdão, isto porque perdoar é nobre, e digno, e apanágio de quem não pretende *pagar* o mal com o mal!

Apagar, da memória, a maldade dos outros; lançar à vala comum o mal que nos fazem, ou o prejuízo que nos causam, quer moral, quer material; lançar mesmo, pesada lápide sobre a indignidade feita, ou dita a nosso respeito, não fica mal a ninguém, ainda que não seja senão em atenção àquela consagrada frase do Calvário: «perdoai-lhes, Pai, que não sabem o que fazem», ou à trocista frase *«deixá-los falálos, que eles calarão-se-ão»*, atribuída a Calino, ou ainda, ao «tanto me aquenta como me arrefenta» popular, que é natural, naturalíssima mesmo, e faz parte integrante do pensamento de todo aquele homem que quer e sabe perdoar, e para quem a inteligência é o sal do coração, ou o neutralizados da vida do pensamento!

Esquecer, neste caso, é, pois, apanágio do homem de bem, e de toda a consciência bem formada. Isto sabe-o, toda a gente,e só é pena que o não pratiquem todos os homens, justamente porque são homens, que sempre se arrogaram o direito de serem apelidados os reis da criação, visto possuirem qualquer coisa que os diferença dos animais, ou da infinita série deles, que povoa a vastíssima superfície da terra, e que vem a ser o raciocínio.

Continua na página 3

CONSIDERAÇÕES DE ALVES MORGADO

MENSAGENS DE SERES INTELIGENTES?

EM telegrama de Moscovo, as agências internacionais de informações difundiram a notícia de que «os astrónomos soviéticos pensam ter descoberto uma nova civilização existente num planeta a milhões de quilómetros de distância da Terra». Segundo a mesma notícia, «um astrónomo anunciou ter a certeza de que as ondas de rádio emitidas de um ponto distante, designado por «Sta-102», são controladas por seres dotados de inteligência».

O telegrama é muito vago e não pode corresponder, de maneira nenhuma, às possíveis informações prestadas por uma fonte científica rigorosamente idónea. Que ideia podemos fazer de um planeta situado a milhões de quilómetros de distância da Terra? Que se trata de um planeta do sistema solar. Só as distâncias inter-planetárias do nosso sistema se cotam por milhões de quilómetros. Qualquer outro planeta galáctico, por mais próximo que esteja de nós—por exemplo: um hipotético planeta do não menos hipotético sistema planetário de Alfa do Centauro — estará sempre a cerca de quarenta triliões de quilómetros de distância.

Por outro lado, se a fonte dos sinais de rádio estivesse situada no sistema solar, não seria necessário passar-lhe um bilhete de identidade em nome de «Sta-102». Todos os «objectos» integrados no sistema solar estão baptizados há muito tempo, inclusivé aqueles que, sem pertencerem ao sistema, nos visitam a intervalos mais ou menos regulares. Além disso, um verdadeiro cientista — e entendemos por verdadeiro cientista o homem prudente que não perde a cabeça por mais assombrosa que seja a sua descoberta — nunca diria, em terreno tão inseguro como o da cosmologia, «ter a certeza» disto ou daquilo. Em resumo: as ondas de rádio captadas pelos astrónomos soviéticos não devem ter a sua fonte a milhões de quilómetros da Terra e é prematuro falar na descoberta de uma nova civilização edificada por seres altamente inteligentes.

Não estamos, de modo algum, a negar as teses da mul-

Continua na página 3

"BEIRA-MAR"

Triunfo dos atletas • Triunfo da gratidão

Como estava anunciado, começou a festejar-se no domingo a vitória dos futebolistas do Beira-Mar na Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão, vitória conquistada três jornadas antes do termo da prova, com brilhantismo e inegável merecimento, assegurando o desejado regresso do popular clube ao escalão maior do futebol português.

Ao cair da noite, e muito antes da hora marcada para o início da «marcha luminosa» programada, afluiram às ruas do trajecto do cortejo largos milhares de aveirenses, postados em filas densas desde o Largo da Estação até ao Rossio. E ao longo do percurso, janelas apinhadas emolduraram o quadro daquela imensa multidão de pessoas que presenciaram o «Carnaval da Vitória» — que terá amanhã a sua grande apoteose, por ocasião do desafio Beira-Mar — Leça.

Aveiro — pode afirmar-se sem receio de qualquer desmentido — esteve em massa na rua, festejando o triunfo saboroso dos atletas do seu «Beira-Marzinho». E, em ambiente de animação verdadeiramente invulgar, viveram-se em Aveiro, no domingo, momentos de júbilo e vibração intraduzíveis. Houve festa nos corações, houve festa rija — e interminável! — nas ruas! Aveiro é assim mesmo!

Foi em delírio, em apoteose, que se celebrou o triunfo dos atletas. A jornada, memorável a todos os títulos, foi igualmente irrefragável testemunho de gratidão dos aveirenses aos futebolistas campeões, pelo seu magnífico êxito.

E assim é que o prestigioso Sport Clube Beira-Mar, nesta hora alta de bem compreensível alegria, serviu de denominador comum para uma bela jornada que, glorificando o triunfo dos

Continua na página 3

Duas notas para um acorde

PRÉMIOS

artes plásticas

UM ARTIGO DE MÁRIO DA ROCHA

A Arte, quando não conhecida, é como se não existisse! Já se lhe chamou «diálogo com o invisível». Com o visível, ou seja lá com o que for, a Arte só existe efectiva na relação dum objecto com um sujeito. Diálogo seja em que tom ou escala ela o consiga ser, a Arte supõe um eu que descobre e um tu que contempla...

Nos mistérios da sua génese como nas fulgurâncias da sua aparição, a Arte tem de ser olhada como acção — Arte in fieri! *—, e ainda como obra — Arte* in facto! *Na sua compleição última, a Arte, diálogo que é, tem de ser o artista que se comunica mais o artista que apercebe, tem que ser a criação mais a simpatia (no etimológico sentido helénico da palavra que Du Bos transpôs do grego para uma escola de crítica literária), tem de ser, afinal, o homem e a humanidade.*

1 *Comecemos por esta última, já que sem ela o artista é como se não existisse! Como se não existisse!...*

A epistolografia de Pissarro, que constitui com o Diário, *de Delacroix,* As Cartas a Ihéo, *de Van Gogh, uma fonte fecunda em esclarecimentos sobre a pintura francesa do séc. XIX, dá-nos o tom...*

A propósito dum seu amigo poeta, em vésperas de publicar um

Continua na página 2

Na hora da consagração, o Clube dos Galitos «cantou» garbosamente o triunfo do Beira-Mar. A sua sede provisória encheu-se de alegria, na alegria das luzes e das cores. Sem o aplauso do «Galitos», a homenagem de Aveiro ficaria incompleta — tanto «Galitos» e Aveiro se confundem! Oxalá que a sua casa nova (e todos a queremos à altura do prestígio do grande Clube) possa engalanar-se todos os anos para, em cada ano, consagrar novos triunfos do Beira-Mar!

— Foto de ABEL RESENDE

PRÉMIOS

Continuação da primeira página

livro, escrevia ele: «Não compreende como pode um homem tão equilibrado como Kahn preocupar-se com a glória, que é tão rara e surpreendente quando vem...

Não, ele pode ter a certeza de que o seu livro, se é realmente importante, será saudado com o silêncio...»

E de si próprio, dirá ele em carta, a última, que escreveu a seu filho Lucien: «Estamos longe de ser compreendidos, muito longe, até pelos nossos amigos!».

Terá sido, porventura, Cézanne (recorde-se a história trágica da sua amizade com Zola, o de L'Oeuvre!) a encarnação mais sangrenta desta verdade: mais do que ninguém, o artista é o homem que vive só!

No entanto, o pintor que escrevia a Ronault (que outro exemplo!) «se tentarem criar uma escola ligada ao meu nome, diz-lhes que nunca me compreenderam, nem amaram o que eu fiz», repetiu em toda a vida: «quero morrer a pintar!».

Eis que Cézanne nos deixa aqui (podíamos reforçá-lo com os casos de Monet ou de Modigliani e tantos mais...) os dois extremos entre os quais se joga a vida do artista: o apelo duma vocação e as algemas dum ostracismo a que se vota um cidadão eleito.

Se a Arte é diálogo entre o homem e a humanidade, como vimos, afinal, urge que a cidade se abra à Arte e o artista seja cidadão de lugar ao sol.

Eu estremeci, um dia, (nunca mais me passou a sensação do arrepio) quando, em memorável exposição, eu vi gente banquetear-se com fartos cifrões sobrepondo a assinatura de Pavia que (quem o não sabe?) no-la subscreveu finando-se de míngua!

2 *Mas se a sociedade tem graves obrigações para com a Arte e o artista, este além de as ter também ele para com ela, começa por possuir exigências sobre si próprio, as quais ele não pode deixar de atender sem se renegar na sua validade.*

E para tal, tanto interessa que o pretenso artista cultive a Arte por mero entretenimento lúcido, quedando-se em habilidoso exercício de manufactura artesanal, ou atinja, por apelo de necessidade intrínseca, o plano da criação artística (mesmo sem atingir este escalão, a Arte valerá a pena ser experimentada, senão como meio de comunicação colectiva, ao menos como prova de educação pessoal), sempre, em qualquer dos casos, se exigirá à sinceridade do artista que ele, conquanto não se lhe deva perder a voz no deserto, não deve gritar senão para «realizar as suas sensações», como diria ainda Cézanne!

E se o artista se deve comportar assim pela mesma natureza da Arte, mais categórico se torna este imperativo ao conhecer-se, mais do que a natureza, a própria história da Arte.

Vem-nos agora à memória uma das lições que nos foi dado escutar nos «Cem Anos de Pintura Francesa», ainda em exposição em Lisboa. De Delacroix a Millet até Kupka, Hartung, Prassinos, que abismo, que mundos! E as hercúleas pinceladas de Soulages a encher a solidão branca da tela com gradações dramáticas de preto, são um escândalo — um arco que se abriu para não se fechar...

Se há uma característica comum a todas as evoluções da Arte moderna, é o seu desejo insatisfeito de procura. Num Mundo em que o Homem se encontra desenraizado, a Arte tem de ser permanente devir.

A beleza idílica cedeu o lugar às paisagens mentais de Sanguy, à solidão angustiante de Chirico, ao absurdismo da brutalidade em Picasso, à fantasmagonia da inconsciência em Dali, à fria serenidade estoica de Mondrian... Agora, a imagem evocada ou a evocar é o mesmo Homem de olhos lavados perante o mundo...

Nesta situação da Arte contemporânea, um único refúgio resta ao artista que não queira renegar-se num postergamento aviltante: — ser consciente, de si, do seu mundo, das suas exigências...

MARIO DA ROCHA

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se público que pela Segunda Secção de Processos do Segundo Juízo desta Comarca de Aveiro, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do presennte anúncio, notificando o réu Manuel Monteiro de Andrade, casado, bate-chapas, filho de Cipriano Antero de Andrade e de Noémia Maria Monteiro, natural da freguesia do Bonfim, Comarca do Porto e actualmente ausente em parte incerta, com último domicílio no lugar de Areais do Viso, freguesia de Esgueira, desta Comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido de indemnização formulado nos autos de processo correccional que o Digno Agente do Ministério Público nesta Comarca, e a assistente Armandina Rosa Gomes, viúva, residente no lugar da Presa, desta cidade, movem contra o notificando e outros.

O pedido consiste em o notificando e os requeridos Adolfo Moreira de Pinho, industrial, de S. Bernardo, freguesia da Glória, desta Comarca e a Companhia de Seguros «O Alentejo» serem condenados a pagar à assistente e outros a quantia de cento e sessenta mil e novecentos escudos, custas e procuradoria, por virtude de um acidente de viação ocorrido no dia 20 de Junho de 1963, na estrada nacional que liga Ílhavo a Cacia, no troço denominado «Variante de Esgueira», de que foi vítima Albertino Gonçalves, ajudante de motorista, morador que foi na Presa — Glória.

O Juiz de Direito,

António Pires Cardoso

O Escrivão de Direito

Armando Rodrigues Ferreira

Litoral - Ano XI ★ N.º 547 ★ Aveiro, 1-5-1965

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro e nos autos de Execução Ordinária que o exequente Padre Angelo Ruela Cirne, Oficial capelão das Forças Aéreas Portuguesas a residir em Vila Cabral da Província de Moçambique move contra os executados Fernando Ribeiro da Silva e mulher Zaida Martins Rodrigues, ele comerciante e ausente em parte incerta com o último domicílio conhecido no lugar do Cruzeiro da freguesia de Pessegueiro do Vouga da Comarca de Albergaria-a-Velha, e ela doméstica e residente no referido lugar do Cruzeiro, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados e sobre os quais tenham garantia real.

Aveiro, 21 de Abril de 1965

O Escrivão de Direito,

a) *Alcides Viriato Sequeira*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) *Silvino Alberto Villa Nova*

Litoral ★ Ano XI ★ 1-5-965 ★ N.º 547

Vem a Aveiro o GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE-GAIO»

Realiza-se, na próxima terça-feira, dia 4 de Maio, pelas 22 horas, no Cine-Teatro Avenida, a primeira apresentação, em Aveiro, do Grupo de Bailados Portugueses «Verde-Gaio», do Secretariado Nacional de Informação.

O espectáculo, que vem sendo aguardado com o mais justificado interesse, consta dos bailados «Pastoral», com música e argumento de Ivo Cruz, e coreografia de Margarida de Abreu; «Jogos Sinfónicos» de Prokofiev e coreografia de Fernando Lima, e «Fado» inspirado na peça «A Severa», de Júlio Dantas, com música de Jaime Silva, Filho e coreografia de Fernando Lima.

ESQUECIMENTO

Continuação da primeira página

O caso muda, porém, de figura, se procuramos, ou deixamos, mesmo, esquecer, por qualquer circunstância, quaisquer factos ou benefícios prestados à colectividade, ou a nós mesmos. Esquecer, neste caso, não só não é lícito, seja a quem for, o fazê-lo, mas até se me afigura uma culpabilidade, e mesmo uma maldade que os homens têm de pôr de parte ainda que não seja senão pelo facto de quererem demonstrar, à sua consciência e ao seu semelhante, que não deixou de ter em linha de conta os sacrifícios, os trabalhos ou os serviços que os outros fizeram em nosso favor, e para que a vida se nos tornasse mais fácil, ou mais bela, ou a luz da nossa inteligência se tornasse mais intensa, ou pudéssemos trilhar novos caminhos, na longa carreira da vida que temos de percorrer enquanto por cá andamos! E estão neste caso os grandes trabalhadores do espírito, os grandes lutadores pelo bem comum, todos os homens que, numa palavra, passaram a sua vida trabalhando e estudando, para dar aos outros homens uma vida melhor, em trabalhos e sacrifícios de toda a ordem!...

O esquecimento, neste caso, não é próprio do homem sério, do homem digno, do homem, enfim, na verdadeira acepção da palavra.

Que — diga-se de passagem —, o homem de valor, o Homem com maiúscula, não é aquele que prega às massas, para que o oiçam, ou que se põe em bicos de pés para que o vejam, ou que se arvora em César para que o temam, ou em Falério para que o esculpam na pedra, seja ele *primitivo* ou sedimentar!...

O grande homem é aquele que passa na vida fazendo o bem pelo bem, ou trabalhando na obscuridade por necessidade espiritual, ou pelo prazer de ter feito alguma coisa que os outros vejam e a humanidade sinta às vezes tremendo, com medo de errar, ou chorando de prazer, quando acerta, e vê, finalmente, coroado de êxito aquilo que, durante anos, procurara em vão, e, por fim, soube encontrar!

Há, por conseguinte, que saber distinguir, e mesmo destrinçar!...

É que medeia o infinito entre o sábio e o charlatão, entre o bem intencionado e a rã da fábula, entre a verdade e a mentira, entre o sentir e o prazer de sentar-se... refastelando-se à custa do seu semelhante, que cada um tem obrigação de servir e não o direito de... dele se servir, em seu proveito único, ainda que... encapotado!...

Mas também é fora de dúvida que todo o homem de autêntico valor, as mais das vezes, nem disso se apercebe, e muito menos saberá dizer ao seu semelhante aquilo que fez, e... por que o fez. E... nem mesmo ele seria o indicado para o fazer.

É nesta altura que tem de entrar em acção uma terceira classe de homens — os do meio — que porque ali se encontram, e dali são, e ali vivem, podem olhar para cima e para baixo, e dizer a todos, *una voce*, onde está a verdade, isto é... quem são aqueles que, de verdade, têm direito à veneração de todos e ao respeito de cada um!

É a esse homem *do centro*, que têm à sua guarda a informação de todos, num trabalho honesto e uma apreciação sem *parti pris*, que compete dizer onde está a verdade verdadeira, a justiça digna.

Esses, os que escrevem e se fazem *ouvir* em toda a parte, sem que os *reja* uma batuta oculta ou os *mova* uma orientação secreta, é que têm a principal responsabilidade na vida dos povos, se a César se não entrega o que lhe é devido e a Deus o que lhe pertence.

São esses, afinal, os primeiros que se não devem deixar prostituir, nas sociedades civilizadas, e nem, por qualquer motivo, se lhes deve permitir que se prostituam, doa a quem doer, ou seja por que motivo for, que são eles, a final, os mais responsáveis, perante a história.

E essa, tarde ou cedo... faz-se sempre... pelo menos com a tendência para a verdade!

M. D.

Mensagens de Seres Inteligentes?

Continuação da primeira página

tiplicidade dos sistemas planetários e da pluralidade dos mundos habitados, que para Flammarion já eram a conclusão filosófica dos estudos astronómicos. Ora se a primeira tese já se encontra comprovada por via matemática, a segunda ainda pertence inteiramente ao domínio da metafísica.

Informações complementares das que reproduzimos acima, dizem que o «Sta-102» pertence à nossa galáxia. Que será? Uma rádio-estrela? Uma super nova em plena desintegração? A energia representada pelas emissões de «Sta-102» é tão assombrosa, que só pode ser natural. O cientista americano dr. Sandage, que tem estudado essa extraordinária «fonte de rádio quase-estelar», afirma que as suas radiações «não provam a existência de uma civilização externa».

ALVES MORGADO

BEIRA-MAR Triunfo dos atletas Triunfo da gratidão

atletas, constitui também triunfo para uma das virtudes que são apanágio dos aveirenses: a gratidão. Triunfo dos atletas — triunfo da gratidão! Os aveirenses são assim mesmo!

Passava pouco das 21 horas quando o cortejo começou a desfilar, por entre aplausos que marcaram o início de uma amistosa e ininterrupta batalha de serpentinas e confetis, entre a multidão dos assistentes e os numerosíssimos elementos que se integraram na «marcha luminosa» — feérica, colorida e extensíssima!

À frente um carro romano e o respectivo centurião, precedendo um grupo de cavaleiros. Vinha logo após o numeroso e ruidoso «Grupo dos Mareantes do Rio Douro», atroando os ares com o ritmado rufo de dezenas de bombos. Seguiam-se dísticos alusivos à vitória dos beiramarenses, grupos com archotes e balões, «Zés P'reiras», gaiteiros e o carro do Bairro da Fonte dos Amores (intitulado Real Casino «Os Tesos»), com muita luz e grande animação, cujos ocupantes cantavam o «Hino do Beira-Mar».

Apareceu, depois, uma representação da freguesia de Aradas, com painéis felicitando o Beira-Mar, enquadrada entre os componentes dos magníficos Rancho Infantil de Almeirim e Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim — que se exibiram com muito sucesso nos festivais de encerramento da «Feira de Março» promovidos no domingo, de tarde e à noite, em nova e excelente organização da Tertúlia Beiramarense.

Seguidamente registámos a passagem de grupos de gaiteiros, de uma representação de Cacia, e do Rancho Folclórico de S. Pedro, de Espinho. Desfilou depois a luzida marcha do Bairro da Beira-Mar, entoando a nova «marcha do Beira-Mar», com letra de Amadeu de Sousa e música dos irmãos Ricardo e José Limas. A típica Beira-Mar caprichou na sua apresentação, em que se integravam dezenas de tricanas vestindo trajos de várias épocas, marnotos empunhando as suas alfaias de trabalho, varinas e pescadores com as suas indumentárias, e ainda os «fogueteiros» das entregas dos ramos envergando os característicos «gabões de Aveiro». Num carro alegórico decorado e iluminado com balões, figurava um barco da Ria ao lado do qual pescadores consertavam redes.

Anotámos a presença de alguns carros de firmas aveirenses, de mais grupos empunhando archotes e balões, tunas musicais, e da Marcha do Bairro do Alboi — com numeroso e vistoso grupo de raparigas, envergando saias pretas e sugestivas camisolas amarelas, e de rapazes esfusiantes de alegria. Cantavam, também, a nova «marcha do Beira-Mar».

E o desfile prosseguia: mais archotes, «fogo de Bengala», balões, animação e canções por grupos populares. Presente ainda a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo. E, por fim, entre a magnífica fanfarra do Asilo-Escola (com os seus cornetins e tambores) e a prestigiosa Banda Amizade, em carros abertos das duas corporações de bombeiros aveirenses, engalanads com palmas e balões, vinham os jogadores, treinador, dirigentes e massagista do Beira-Mar.

Na passagem dos últimos carros diante da sede do clube em festa, vistosamente iluminada e embandeirada, a multidão redobrou nas suas manifestações de júbilo e vitoriou demoradamente os atletas campeões. E o mesmo sucedeu, um pouco adiante, defronte da sede do Clube dos Galitos — que igualmente se associou ao geral contentamento dos aveirenses e saudou expressivamente os jogadores do seu velho rival, cobrindo-os com enorme chuva de papelinhos encarnados e brancos e serpentinas em revoada.

Por volta das 22.30 horas, o cortejo invadiu o recinto da «Feira de Março» onde acorreram larguíssimos milhares de pessoas, numa enchente que deve ter sido a maior de todos os tempos.

No intervalo do festival folclórico que ali teve lugar, houve a apoteose final aos atletas, que subiram ao estrado e foram de novo alvo de novas e vibrantes aclamações. Evaristo, «capitão» da equipa, empunhava a bandeira do Beir-Mar. Amândio de Lima Lemos («Gaio») proferiu uma sentida alocução de agradecimento, em nome de todos os seus colegas. Foram ainda entregues lembranças valiosas a todos os jogadores, por elementos da operosa e incansável Tertúlia Beiramarenese — a quem se deve uma palavra de felicitações e agradecimento pelo êxito desta sua notável organização.

Esta cerimónia teve a presença de diversas entidades oficiais aveirenses, que a ela assistiram, numa tribuna de honra, juntamente com os dirigentes do Beira-Mar.

NAS GRAVURAS — Ao alto, à esquerda — Os jogadores do Beira-Mar durante a homenagem que lhes foi prestada na «Feira de Março» e quando agradeciam as saudações do Clube dos Galitos. Ao lado, à direita — Três apontamentos da «marcha luminosa», que nos mostram a representação do Bairro do Alboi rompendo a custo entre a multidão, um friso de tricanas e um grupo de «fogueteiros», com os típicos «gabões de Aveiro», estes componentes da representação do Bairro da Beira-Mar.

Fotografias de FOTO-RAPID e ROLEIFOTO

Obras Municipais no Distrito

Do Governo Civil recebemos a seguinte informação:

No período festivo de 27 de Abril a 28 de Maio do corrente ano, inauguram-se nos diferentes concelhos do distrito de Aveiro obras municipais no valor de 23 039 200$00.

Para a realização de tais obras, da mais variada natureza — escolas, estradas, abastecimentos de águas, electrificações, arruamentos, etc., etc., —, os municípios contribuiram com 12 697 9 9$00, o Estado com 9 091 412$00 e as juntas de freguesia e entidades particulares com 1 249 829$00.

Pela Câmara Municipal

Resumo das deliberações tomadas na 19 de Abril:

— Foi deliberado nomear, para o cargo de Tesoureiro do Município o sr. Elias Gamelas de Oliveira Pinto.

— Foi autorizado o pagamento da importância de 40 987$40 ao empreiteiro da obra de «Saneamento da Cidade de Aveiro», (parte da rede colectora da zona 6, redes colectoras das zonas 9 e 10 e elevação dos esgotos da zona 9), respeitante à 3.ª situação de trabalhos e auto de medição respectiva.

— Em face de várias participações da fiscalização, foi deliberado notificar os respectivos proprietários para legalizarem ou demolirem as obras que construiram clandestinamente.

— Foram presentes diversos autos de vistoria efectuadas a prédios, no concelho e de acordo com o parecer dos peritos, foi deliberado autorizar a passagem das licenças de habitabilidade, respectivas.

— Foi ainda autorizada a passagem de guias de internamento de doentes pobres, no Instituto de Assistência Psiquiátrica, da Zona Centro.

— Tendo-se verificado a apresentação de vários pedidos de informações sobre a aquisição de exemplares do Plano Director da Cidade, foi deliberado que essa distribuição se faça após a aprovação superior, de que está dependente.

— A Câmara tomou conhecimento de um ofício do Fundo de Turismo, do SNI, informando que foi superiormente considerada inviável a concessão, no corrente ano, do financiamente solicitado para aquisição de dois barcos destinados à ligação por «ferry-boat», entre S. Jacinto e o Forte da Barra.

— Por solicitação do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, foi deliberado dar parecer favorável a uma pretenção para a criação de uma carreira automóvel de passageiros, entre Aveiro (Olho d'Água) e Tabueira, e desfavorável quanto a outra entre Aveiro e Angeja, passando por Esgueira, Póvoa do Paço, Vilarinho, Sarrazola e Cacia.

Festa do 1.º de Maio na «Celulose»

Na Companhia Portuguesa de Celulose, e como nos anos anteriores, celebra-se hoje a Festa de S. José Operário, que incluirá as seguintes cerimónias:

I PARTE — Às 9.15 horas — Missa campal, celebrada por Mons. Aníbal Ramos. *Às 10.30 horas* — Sessão solene, presidida por Administrador, para distribuição de galardões a todos os funcionários com dez anos de serviço. *Às 11.30 horas* — Almoço de confraternização.

II PARTE — Às 15 horas — Gincana de Automóveis. *Às 17 horas* — Corrida pedestre.

III PARTE — Às 21.30 horas — Espectáculo de Teatro, pelo C. E. T. A., que representará as peças «Os Malefícios do Tabaco» e «Pedido de Casamento», de Anton Tchkov, e «Gota de Mel», de Leon Chancerel. *Às 22.30 horas* — Programa de Variedades, pelos funcionários da Celulose Maria Amélia, Idalina Manuela, Edgar Albino, João Carlos, Henrique Ferreira e Manuel José, e pela Orquestra do C. A. T..

A Assembleia Geral do Beira-Mar

Como estava anunciado, realizou-se na penúltima sexta-feira a Assembleia Geral Ordinária do Sport Clube Beira-Mar, que reuniu a presença de algumas centenas de associados e decorreu em ambiente de grande exaltação clubista.

Presidiu o sr. Eng.º Jorge Brito Vasques, Vice-presidente da Assembleia Geral, ladeado pelos srs. João dos Santos e Manuel da Graça Paula, tendo usado da palavra, no decurso dos trabalhos, os srs. Francisco Machado, Domingos Génio, António de Oliveira, Carlos Alberto Machado, Dr. Manuel da Costa e Melo e António Augusto Martins Pereira. Presidente da Direcção.

Foram abordados momentosos problemas da popular colectividade e aprovados relatórios e contas relativos a 1964 — que apresentam um resultado positivo de Escudos 238 311$60.

Por último, foi votada por aclamação a lista dos novos corpos gerentes, para 1965, assim constituida:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Egas da Silva Salgueiro; *Vice-presidente* — Eng.º Jorge Manuel Brito Vasques; *1.º Secretário* — João da Graça Paula; e *2.º Secretário* — João dos Santos.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Arnaldo Estrela Santos; *Relator* — António Pereira Campos Naia; e *Secretário* — Manuel da Graça Paula Júnior.

DIRECÇÃO

Presidente — António Augusto de Lemos Martins Pereira; *Pelouro Desportivo: Vice-presidente* — Francisco Fernando da Encarnação Dias; e *Vogais* — João da Costa Belo, Filho e Manuel Pompeu da Loura de Melo de Figueiredo. *Pelouro Cultural: Vice-presidente* — Manuel Fortunato Alves Neto Barbosa; e *Vogais* — António Luís da Cruz Bento e Angelino Apolinário. *Pelouro Administrativo: Vice-presidente* — Eng.º Armando Moreira de Campos; *Tesoureiro* — Alfredo Peixinho da Naia Fortes; *Contabilista* — Ricardo das Neves Lima; e *Secretário* — Orlando da Costa Pereira.

Novo tipo de radar e nova sonda de pesca exibidos em Aveiro

Na passada quarta-feira, dia 28 de Abril, na Lota, (às 10 horas) e na estrada marginal do porto bacalhoeiro (às 16 horas) a firma «C. Santos, S. A. R. L., em colaboração com os seus agentes distritais, «Agência Comercial Ria, L.da», proporcionou a diversos aveirenses interessantes demonstrações de um novo tipo de radar totalmente transistorizado, especialmente construido para barcos de pequeno e médio cruzeiro e de um novo modelo transistorizado de sonda de pesca da firma inglesa sua representada KELVIN-HUGHES.

Noticiário Religioso

O «Mês de Maio» na Paroquial da Vera-Cruz

Como nos anos anteriores, realizar-se-á na igreja paroquial da Vera-Cruz, o «Mês de Maio», em honra Nossa Senhora, que constará das seguintes cerimónias:

— Aos domingos, pelas 18.30 horas — Terço solenizado e missa vespertina.

— Durante a semana, pelas 21.30 horas — Terço solenizado, ensaios de cânticos, comunhão e bênção do Santíssimo.

Festa de Nossa Senhora da Luz

Amanhã, realiza-se a festa de Nossa Senhora da Luz, com missa solene, às 12 horas; exposição do Santíssimo — às 15 horas; e terço, sermão e bênção do Santíssimo — às 16 horas.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
2.ª feira	OUDINOT
3.ª feira	NETO
4.ª feira	MOURA
5.ª feira	CENTRAL
6.ª feira	MODERNA

Quem perdeu?

No período de 1 a 15 do mês corrente, foram encontrados na via pública e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

um guarda chuva de senhora; um frasco de Nescafé; um porta-moedas de senhora; um emblema em metal; uma almofada de borracha; uma chave; uma boina de criança; importância em dinheiro; um livro de leitura da 1.ª classe; um tampão de depósito de gasolina; um anel; três chapéus para homem; uma nota de banco; uma touca em lã; uma carteira com documentos; um pequeno chapéu para boneca; duas chaves; uma pulseira; uma chave; e uma luva de cabedal, para homem.

IX FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Em 31 de Maio, no Teatro Aveirense, concerto sinfónico pela Orquestra Nacional da Bélgica, dirigida pelo Maestro André Cluytens, com as peças «Bruegel», de Chevreuille, «A Valsa», de Ravel e «Sinfonia Fantástica» de Berlioz.

Preços — Plateia . . . . 20$00
1.º Balcão . . . . . . 25$00
2.º Balcão . . . . . . 10$00
Frisas e Camarotes . . . . 100$00

Os estudantes de qualquer estabelecimento de ensino têm redução de 50 %, mas, para isso necessitam de adquirir os bilhetes no Conservatório Regional de Aveiro desde o dia 10 até 17 de Maio.

No dia 18, os bilhetes sobrantes serão postos à venda nas bilheteiras do Teatro, aos preços acima indicados.

Novos Bombeiros

Perante um júri a que presidiu, em representação do Inspector do Serviço de Incêndios da Zona Norte, o sr. Artur José Pinto, Chefe de 1.ª Classe do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto, e os srs. Tenente Natividade e Silva e Manuel Rigueira, respectivamente Comandante e Ajudante de Comando da Companhia de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», foram submetidos a exame para bombeiros de 3.ª classe dos «Bombeiros Novos» os aspirantes, João dos Santos Calisto, Manuel Carlos Soares Pinto, Ismael Gonçalves do Padre, Joaquim Moreira da Silva, Manuel dos Reis Pinto, Afonso Silva da Conceição Torres, João Carlos Ferreira de Almeida, António da Costa, António Lopes e Sérgio dos Reis Pinto.

Os candidatos, mercê da eficiências dos serviços de instrução e também pela sua dedicação e brio pessoal, ficaram aprovados.

No final e em plena formatura ouviram os deveres da sua nova missão, tendo depois sido muito felicitados.

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense

Ver anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 1 de Maio — às 21.30 horas — 12 anos.

Os Filhos dos Três Mosqueteiros — Um filme com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

Domingo, 2 — às 15.30 e às 21.30 horas e Segunda-feira, 3 — às 21.30 horas — 17 anos.

Os Pássaros — O discutido filme do famoso Alfred Hitchcock.

Terça-feira, 4 — às 21.30 horas — 12 anos.

Espectáculo pelo **Grupo de Bailados Portugueses «Verde Gaio».**

Quinta-feira, 6 — às 21.30 horas — 17 anos.

O Corpo e a Alma de uma Mulher — Uma película com Pascale Audret.

Teatro-Cine Triunfo

Gafanha da Cale da Vila

Domingo, 2 — às 15 e às 21 horas — 12 anos.

Um excelente filme passado nas terras do Oeste americano com Hudie Murt — **Selvagens como as Montanhas.**

Atlântico-Cine-Teatro

ÍLHAVO

Domingo, 2 — às 16 e às 21.45 horas (Hora de verão). 12 anos.

Rapsódia Portuguesa e Duas Semanas noutra Cidade.

No Salão Cinema — (à tarde) Grandioso **Baile** com o Vista-Alegre Jazz.

Ferido mortamente no desabamento de uma parede

Em Verdemilho, quando o pedreiro, sr. Manuel Gonçalves, de 43 anos, natural da freguesia de Almarave (Lamego) e residente no lugar do Bonsucesso (Aveiro) se ocupava nos trabalhos de abertura de um rôço numa parede de uma propriedade, pertencente ao sr. Aníbal Veiga, daquela localidade, para a fixação de uma viga de cimento, aquela desabou e atingindo o pobre operário, provocou-lhe gravíssimos ferimentos. Conduzido, rapidamente, ao Hospital de Santa Joana, o infeliz veio a falecer naquele estabelecimento hospitalar.

As corporações dos bombeiros da cidade compareceram prontamente no local do sinistro, tendo também ali acorrido, na companhia do seu Ajudante do Comando dos «Bombeiros Novos», sr. Manuel Rigueira, o Chefe de 1.ª Classe do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto Sr. Artur José Pinto, que acidentalmente se encontrava em Aveiro em serviço de exames. Porém, os seus serviços não chegaram a ser necessários.

Amanhã: Novo Festival da Tertúlia Beiramarense

Amanhã, a Tertúlia Beiramarense organiza um novo e aliciante festival de consagração aos futebolistas do Beira-Mar, com interessantes números programados para antes do desafio com o Leça.

Pelas 14 horas, do Largo do Rossio sairá, em direcção ao Estádio de Mário Duarte, um cortejo alegórico, que terá como grandes atractivos os dois carros do Beira-Mar.

A's 15 horas, haverá um desfile no campo de jogos, dos ranchos folclóricos, «Zés P'reiras», bombos, fanfarras, marchas populares dos bairros da cidade, tunas e bandas musicais, carros alegóricos, gaiteiros, etc. — concluindo a manifestação festiva com uma *dança de cabeçudos e gigantones.*

A's 18 horas, haverá o desfile final, em direcção à Sede, pelo seguinte itinerário: Avenida de Araújo e Silva, ruas de Ílhavo, de S. Sebastião, de Eça de Queirós, dos Combantes da Grande Guerra e de Coimbra; Ponte-praça; Rua de Viana do Castelo e Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

FAZEM ANOS:

Hoje, 1 de Maio—*As sr.as D. Maria Cândida Rebocho de Albuquerque Machado Norton Brandão, esposa do sr. Brigadeiro Manuel Norton Brandão, D. Sara Lopes Mortágua, esposa do sr. José Mortágua, D. Felicidade de Oliveira Barreto Cerqueira, esposa do sr. Décio Cerqueira, e D. Maria de Lourdes Christo, filha do saudoso Júlio Christo; os srs. Dr. Francisco José Mateus, Américo Ferreira Gomes Teixeira, Baldomero Magro Coelho e Manuel Fernandes Duarte; e as meninas Maria Isabel da Costa Cerqueira, filha do nosso apreciado colaborador Eduardo Cerqueira, Maria Amélia Ferreira Pinho das Neves, filha do sr. Capitão Joaquim Pinho das Neves e Conceição Carvalho Moreira, filha do sr. Baptista Moreira.*

Amanhã, 2—*A sr.a D. Maria José de Vilhena de Magalhães Godinho; os srs. Francisco Gonçalves Andias, Jaime Almeida Marques e José da Silva Marques; e o menino Jorge Humberto Arroja Rodrigues Teto, filho do sr. Armindo Teto.*

Em 3 — *Mons. Raul Duarte Mira e o Rev.º Padre Manuel António Fernandes; os srs. Fernando dos Santos Andrade, Carlos Alberto dos Santos Andrade, Amadeu Amador e António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira; e o estudante Manuel Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim.*

Em 4 — *As sr.as D. Maria Regina Marques Sobreiro, D. Rosa Nunes Marques, esposa do sr. José Maria Deus da Loura, e D. Ester de Oliveira Teixeira Lopes, filha do sr. Capitão Acácio Teixeira Lopes; o sr. Eng.º Ferdinand Francisco Ferreira; e a menina Maria Guilhermina, filha do sr. Américo Ferreira Gomes Teixeira.*

Em 5 — *As sr.as prof.a D. Maria Adriana da Rocha Martins, D. Maria da Conceição Pereira, esposa do sr. Jacinto dos Santos, D. Maria Lopes Pereira, D. Maria Vieira Maio e prof.a D. Maria Isolina Bulhão Páscoa, esposa do sr. Carlos Alberto Rodrigues de Brito, ausentes em Angola; o Rev.º Padre Albino Rodrigues de Pinho; os srs. Dr. Luís Joaquim de Matos Leiria e José Pereira; e a menina Rosa Maria Rodrigues, filha do sr. António José Rodrigues.*

Em 6 — *As sr.as prof.a D. Maria Aurora Cardoso Ribeiro, esposa do sr. prof. Manuel Cardoso Ribeiro, e D. Idália Pereira de Matos, esposa do sr. Carlos Júlio Duarte de Matos; os srs. Jaime Borges e Armando Emílio Coelho Regala, filho do sr. Joaquim da Cruz Regala; as meninas Maria Madalena Ferreira Vinagre, filha do sr. Maximiano da Maia Vinagre, e Maria da Luz Pinho Vinagre; e o menino João dos Santos, filho do sr. João dos Santos Baptista.*

Em 7 — *Os srs. Comandante Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho e Jeremias da Conceição; a menina Maria da Conceição Lopes Alves Soares, filha do sr. José Fernandes Soares; e o menino José Manuel, filho do nosso apreciado colaborador Amadeu de Sousa.*

CASAMENTO

No passado domingo, na Sé Catedral, realizou-se o casamento da Ex.ma S.a D. Benilde Catarina Peralta, filha da sr.a D. Maria Rosa Catorina e do sr. António Peralta, com o sr. José Luís Matos da Naia, filho da sr.a D. Maria Urbalina de Matos Vieira e do sr. Luís Pinho da Naia.

Aos novo lar desejamos as maiores felicidades.

PEDIDOS DE CASAMENTO

— Em 25 de Abril findo, pela sr.a D. Dora Ferreira Sérgio e seu marido, sr. José Ferreira da Maia, foi pedida em casamento para seu filho, o estudante do 4.º Ano de Engenharia sr. João José Ferreira da Maia, a menina Maria da Graça Gonçalves de Jesus Henriques, também estudante universitária, filha da sr.a D. Carminda Gonçalves de Jesus Henriques e do sr. Abel Henriques Ferreira da Encarnação.

— Pelo sr. José Duarte, e para seu filho, sr. Dr. Mário Miraldes Duarte, foi pedida em casamento a menina Maria Manuela de Oliveira Cardoso, filha do sr. Adelino Duarte Cardoso e sobrinha do sr. Manuel de Oliveira Santos Silva.

EM VIAGEM

Partiram ontem para a Alemanha em viagem de estudo e negócios os srs. António Barreto Martins e José Soares, sócios da importante firma Martins & Soares, L.da, desta cidade, que vão visitar diversas fábricas da sua especialidade.

Agradecimento

Olinda de Jesus Marques

A família de Olinda de Jesus Marques, receando que, por falta ou deficiência de endereços, não tenha pessoalmente agradecido a quantos se associaram à sua dor e acompanharam à saudosa extinta à sua última morada, vem fazê-lo por este meio, a todos manifestando o seu indelével reconhecimento.

SOJA DE PORTUGAL, L.DA

PORTO — OVAR — LISBOA

Encerrou no passado dia 25, domingo, a «Feira de Março», que este ano teve excepcional concorrência de visitantes e elevado número de magníficos **stands** de exposição.

Entre os vários expositores, distinguimos a

Soja de Portugal, L.da

pelo enorme interesse que verificámos ter despertado o seu **stand**.

A sua exposição de rações para animais, fabricadas à base de SOJA e a própria semente de SOJA enviada pela

Soybean Council of America, Inc.

chamaram a atenção de milhares de criadores e lavradores que passaram por aquele **stand** e ali foram convenientemente elucidados, por um funcionário desta importante empresa, acerca do valor intrínseco da leguminosa que deu o nome a esta conceituada fábrica de alimentos compostos para animais.

O magnífico Stand-Exposição da Soja de Portugal, L.da na «Feira de Março»

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Licenciado: Joaquim Tavares da Silveira

Certifico, narrativamente, que por escritura de vinte de Abril de mil novecentos e sessenta e cinco, de folhas vinte e uma, verso, a folhas vinte e três, do Livro próprio Número cento trinta e oito-B, deste cartório, foi habilitado Carlos Manuel Gamelas, casado, gerente comercial e industrial, natural da freguesia da Glória, da cidade de Aveiro e residente nesta mesma cidade, na Rua Jaime Moniz, vinte e dois, como único herdeiro sucessível de seu pai legítimo, Manuel de Matos Gamelas, que também era conhecido por Manuel dos Santos Gamelas, industrial, natural da freguesia da Vera-Cruz e que foi residente e domiciliado nesta cidade de Aveiro, na Rua das Salineiras, vinte e dois dessa dita freguesia, tendo falecido no Hospital da Misericórdia, à freguesia da Glória, desta cidade e concelho de Aveiro, no dia vinte e quatro de Março de mil novecentos sessenta e cinco, no estado de casado com Amélia Ferreira da Silva também conhecida por Amélia Ferreira Gamelas, e ainda por Amélia Ferreira da Silva Palavra Gamelas, em únicas núpcias de ambos, segundo o costume do país; e sem deixar testamento ou Doação «mortis-causa», e não tendo o dito herdeiro quem lhe prefira ou com ele concorra à sucessão.

É certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, vinte e três de Abril de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

Litoral ★ N.º 547 ★ Aveiro, 1-5-1965

Oferece-se

— Para escritas Comerciais depois das 18 horas.

Informa esta Redacção.

NEVES & CAPOTE, LDA
Ilhavo - Telef. 22766
PRECISA
Mecânicos de Automóveis e Torneiros Mecânicos

PASSA-SE

O Retiro da Cidade

Mercearia, Vinhos e Petiscos
Especialidade em Leitão assado
Telef. 22688
Motivo de retirada
Passagem de Nível de São Bernardo — Aveiro

DYRUTON-EXTRA

TINTA PLÁSTICA DE QUALIDADE A BAIXO PREÇO

UM PRODUTO

DYRUP

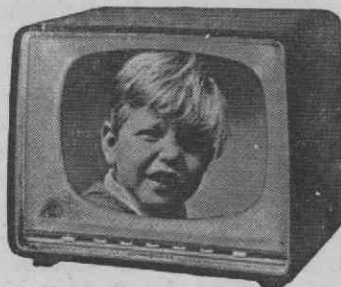
FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM
S.A.R.L. SACAVÉM

Agentes Revendedores em Aveiro:

Ferragens de Aveiro, L.da
ARSAC — Materiais de Construção Civil, L.da
J. da Rocha Guilherme
Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

BOLACHAS
Paupério
BISCOITOS

PREMIADOS EM VÁRIAS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS
À VENDA NAS BOAS CASAS

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. do Dr. L. Peixinho. 232-B Telef. 22359
AVEIRO

Lourdes Amaral

EXECUTA:
Coroas e bouquets em flores naturais
Rua de Homem Christo (Filho), 1
Telefone 24337 **AVEIRO**

COFRE USADO

COMPRA-SE
Resposta à R. Hintze Ribeiro, 14-1.º
AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

Ex. Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças do Aparelho Digestivo
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RAIOS X
Retomou a Clínica
Av. do Dr Lourenço Peixinho, 50-1.º
Tel. 22706
AVEIRO

LOJAS para escritório ou estabelecimento

Alugam-se duas no centro da cidade. Tratar na Travessa do Tenente Resende, 25-2.º Esq. — AVEIRO.

Dr. Fernando Seiça Neves

Asmas - alergias
Ex-Estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de La Concepcion (Dr. Jiménez Diaz) de Madrid e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona

Consultas a partir das 14.30 horas com marcação de hora

Consultório:
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º Esq.º - Sala 4
Residência:
Rua de Ílhavo, 46-2.º D.to
AVEIRO

Vende-se em talhões

— Terreno para construções, na Estrada de Aveiro-Ilhavo.
Informa o telefone 23527

Continuação da última página

Basquetebol

Venceram os portuenses, pelo resultado seguinte:

Vasco da Gama-Académica 57-49

II DIVISÃO

Em S. João da Madeira, na tarde do último domingo, disputaram-se os encontros da segunda ronda da *poule* de desempate entre as equipas que concluiram a Subsérie-A — 1 com a mesma pontuação.

Eis os resultados:

C. Universitário - Sangalhos 52-45
Leça - Galitos 47-38

Os leceiros isolaram-se no comando, com este novo triunfo, seguidos de Galitos e Centro Universitário (com 1 vitória e 1 derrota cada), e do Sangalhos, com derrotas sòmente.

Hoje, em S. João da Madeira, teremos os últimos encontros, a partir das 21 30 horas:

Centro Universitário - Galitos
Leça - Sangalhos

ANDEBOL de 7

Próximos jogos – Para se completar a primeira volta, foram marcados os jogos em atraso para hoje (ESPINHO - PARAMOS) e para quarta-feira, dia 5 (PARAMOS - BEIRA-MAR).

A segunda volta principiará em 8 deste mês.

Sanjoanense — Beira-Mar

desagradável incidente, em que se envolveram vários jogadores, os aveirenses vieram a ceder notòriamente, a ponto de terminarem totalmente submetidos ao seu antagonista. Algo apáticos, os auri-negros renunciaram mesmo a certas disputas da bola e a desarmes aos adversários, receando novas lesões ou incidentes.

E, assim, a marca que a Sanjoanense alcançou ao fim dos noventas minutos só poderá surpreender quem não tenha presenciado o desafio. Ou, melhor dizendo, o *score* final também deixou surpreendidos quantos se tenham deslocado a S. João da Madeira, tantas foram as facilidades que os beiramarenses concederam aos seus opositores...

Xadrez de Notícias

● A Federação Portuguesa de Basquetebol vai promover um torneio internacional de juniores, com a presença de uma turma espanhola, de Madrid, e três grupos portugueses.

As equipas nacionais serão apuradas numa fase preliminar, para que foram convidados: na Zona Norte — Illiabum, Porto, Vasco da Gama e Sporting Figueirense; e na Zona Sul — Sporting, Algés, Vitória de Setúbal e Barreirense.

Liberal seguiu para Durban

tendo capitaneado a turma principal do Beira-Mar durante várias épocas, conquistando dois títulos de campeão nacional: da III Divisão (1958-59) e da II Divisão (1960-61).

No próprio dia da sua partida, LIBERAL teve a penhorante gentileza de apresentar cumprimentos de despedida ao «Litoral» — pedindo-nos que os tornássemos extensivos a todos os desportistas aveirenses e aos seus numerosos amigos.

Satisfazendo a solicitação do excelente «stopper», cuja saída representa baixa sensível no «plantel» do Beira-Mar, renovamos os nossos agradecimentos pela atenção com que nos distinguiu, augurando-lhe os maiores triunfos pessoais na nova etapa que vai encetar na sua vida profissional.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 35 DO TOTOBOLA

9 de Maio de 1965

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Seixal - Porto			2
2	Lusitano - Belenenses	1		
3	Leixões - Académico			2
4	Torriense - C. U. F.		x	
5	Beira-Mar - (a)	1		
6	Rio Ave - Gil Vicente	1		
7	Águeda - Caldas	1		
8	U. Coimbra - Portaleg.	1		
9	Vitória L.ª - U. Tomar	1		
10	Amora - C. Caparica		x	
11	Sesimbra - Amadora	1		
12	M. Caparica - Casa Pia		x	
13	Aljustrel - Juventude	1		

(a) — Barreirense ou Olhanense

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Admissão de Pessoal

Chefe de Secção

Para os devidos efeitos se torna público que se encontra aberta a inscrição de candidatos para a categoria de Chefe de Secção.

Os interessados deverão possuir as condições referidas nos despachos de 18/2/959 e 2/12/961, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, podendo candidatar-se os seguintes indivíduos:

— Licenciados em Direito, Economia ou Ciências Económicas e Financeiras.

— Primeiros escriturários ou contabilistas aprovados em concurso de habilitação para chefes de secção.

Aveiro, 21 de Abril de 1965.

O Presidente
Augusto Soares Coimbra

Serviços Municipalizados de Aveiro

Lista dos candidatos aprovados nas provas prestadas para lugares do quadro do pessoal menor e respectivas classificações em valores:

GUARDAS

Gelásio dos Santos Marques . . . 13,5
Ari Dias de Paiva 10,2

AFERIDOR

António Valentim Casimiro Rocha 13,7

Os restantes candidatos foram eliminados.

Os candidatos aprovados serão chamados a prestar serviço pela ordem indicada, à medida que se tornem necessários, dentro do prazo de validade do concurso, devendo nessa altura entregar todos os documentos exigidos pelo Regulamento.

Aveiro, 29 de Abril de 1965

O Presidente do Conselho de Administração,
a) *Dr. Artur Alves Moreira*

Serviços Municipalizados de Aveiro

Concurso para a Admissão de Pessoal

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente anúncio, para preenchimento de vagas que ocorram no prazo de três anos na categoria de MOTORISTA, a que corresponde o salário ilíquido de 58$40.

Podem concorrer os indivíduos com idade não superior a 35 anos (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Aveiro, 29 de Abril de 1965

O Presidente do Conselho de Administração,
a) *Dr. Artur Alves Moreira*

Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO

BAIXA NO «PLANTEL» DO BEIRA-MAR

LIBERAL seguiu para Durban

A bordo do paquete «Moçambique», seguiu para África do Sul, na quarta-feira, o valoroso futebolista MANUEL MARQUES LIBERAL — que alinhava no Beira-Mar há quase dez anos.

Jogador correctíssimo e de excelentes recursos (fez mesmo parte da nossa primeira Selecção Nacional Militar que se deslocou à Bélgica), LIBERAL foi dos mais brilhantes atletas que ùltimamente envergaram o «jersey» dos auri-negros,

Continua na página 7

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

NO 25.º DIA

Vila Real, 1 . . . Salgueiros, 3
Leça, 2 . . . . . Peniche, 2
Sanjoanense, 6 . . Beira-Mar, 1
Lamas, 3. . . . . Covilhã, 3
Famalicão, 3 . . Feirense, 0
Espinho, 1 . . . Oliveirense, 1
Marinhense, 1 . . . Boavista, 1

TABELA DE PONTOS

Equipas	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	25	15	6	4	48-31	36
Salgueiros	25	11	10	4	38-21	32
Sanjoanense	25	11	8	6	41-26	30
Marinhense	25	8	11	6	27-26	27
Peniche	25	10	7	8	44-33	27
Leça	25	9	8	8	43-30	26
Covilhã	25	10	5	10	52-37	25
Lamas	25	8	9	8	30-40	25
Oliveirense	25	9	5	11	37-35	23
Espinho	25	9	5	11	37-39	23
Famalicão	25	9	5	11	30-37	23
Boavista	25	8	6	11	34-37	22
Feirense	25	8	5	12	36-44	21
Vila Real	25	3	4	18	25-82	10

CHEGÁMOS ao penúltimo dia da competição, que foi excepcionalmente emotiva, quedando sòmente um problema para resolver-se na derradeira jornada: o «caso» do indesejado décimo terceiro lugar, que implica automática despromoção. Mercê dos desfechos de domingo, conseguiram já safar-se os grupos da Oliveirense, Espinho e Famalicão, pelo que os aflitos são agora só dois: Boavista e Feirense. Uma destas equipas descerá às provas regionais...

Factos salientes na ronda de domingo passado: a sensacional e inesperada «goleada» sofrida pelo guia; a fixação definitiva do Salgueiros no segundo lugar, mercê do êxito (único dos visitantes) que os encarnados alcançaram no campo do «lanterna-vermelha»; apenas dois vencedores «em casa» (Sanjoanense e Famalicão); e ainda elevada percentagem de empates (quatro em sete desafios).

Sanjoanense, 6 — Beira-Mar, 1

Jogo no Estádio Dias Garcia, sob arbitragem do sr. Santos Magalhães, do Porto. Os grupos apresentaram:

SANJOANENSE — Pimenta; Vítor, Gonzalez e Almeida; Jambane e Moreira; Bauer, Vasco, «Indio», Macedo e Nelson.

BEIRA-MAR — Adelino; Girão, Liberal e Pinho; Miguel e Evaristo; Garcia, Diego, Gaio, Fernando e José Manuel.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: GARCIA (4 m.), pelo Beira-Mar; e «INDIO» (32, 59 e 86 m.), BAUER (54 m.), VASCO (75 m.) de *penalty* e ALMEIDA (89 m.), pela Sanjoanense.

Aos 36 m., o árbitro expulsou o sanjoanense Nelson e o beiramarense Miguel.

Com prometedor começo, deixando antever uma partida correcta e de bom futebol, o desafio cedo se transformou em arremedo de batalha campal, de que o *association* andou arredio. Para tanto, cremos terem contribuído poderosamente o golo sofrido «a frio» pela turma visitada e a actuação parcialíssima de um juiz de campo que permitiu aos sanjoanenses uma toada de jogo em que predominaram lances demasiado violentos, mesmo à margem das leis.

Na verdade, o Beira-Mar entrando a jogar um futebol despreocupado, mas nem por isso falho de sentido nitidamente atacante, logo se colocou em vencedor; e poderia mesmo ter fortalecido a seguir o seu avanço, com mais um ou dois golos. A saída de Garcia, após violente choque com Almeida, ainda no primeiro quarto de hora, veio, no entanto, modificar por completo o cariz do encontro.

Alertados pela grave lesão do seu colega, os beiramarenses começaram, naturalmente, a retrair-se ante a excessiva rudeza dos sanjoanenses, rudeza sempre consentida e jamais reprimida pelo árbitro, sem pulso e pouco seguro.

Mais tarde reduzido a nove elementos (contra dez), uma jogada que principiou numa carga violenta e desleal sobre o guarda-redes Adelino e veio a provocar

Continua na página 7

Momento inesquecível da carreira de LIBERAL. Em Lisboa, no Estádio do Restelo, o «capitão» beiramarense recebe a Taça do Campeonato Nacional da II Divisão, após a final ganha (2-1) frente ao Olhanense, em 11 de Junho de 1961.

Xadrez de Notícias

A jornada de amanhã do Campeonato Nacional da II Divisão engloba os seguintes desafios de futebol: Peniche — Vila Real, Beira-Mar — Leça, Covilhã — Sanjoanense, Feirense — Lamas, Oliveirense — Famalicão, Boavista — Espinho e Salgueiros — Marinhense.

A partida de Aveiro será dirigida pelo árbitro António Amaro de Coimbra.

O «volante» aveirense António Peixinho figura entre os concorrentes inscritos no Circuito Automóvel de Montjuich, que se disputa em Barcelona, no próximo dia 9.

O ciclista Joaquim Pereira Andrade, da Ovarense, conquistou brilhantemente o título nacional de «Amadores de 2.ª» — competição que se efectuou na nossa região, nos passados sábado e domingo, e a que nos referiremos mais circunstanciadamente na próxima semana.

A Comissão Executiva da Federação Portuguesa de Futebol, nas lista de castigos desta semana incluiu suspensões de três e um jogo, respectivamente, ao sanjoanense Nelson (por agressão) e ao beiramarense Miguel (por resposta a agressão); e multou o União de Lamas (500$00) e o Valecambrense (250$00) — por ocorrências registadas no passado domingo.

O argentino Ruben Emir Garcia, fortemente lesionado em S. João da Madeira, terá de estar arredado pelo menos um mês dos rectângulos, já que sofreu fractura da clavícula direita.

Em Lisboa, no Ginásio do Técnico, Illiabum e Hóquei de Huambo disputaram a final do Campeonato Nacional de Juniores, em basquetebol. Os angolanos, após partida renhidamente disputada, ganharam por 52-47 (com 21-23, ao intervalo), conquistando o título.

Na quarta edição da «Taça Ribeiro dos Reis», em futebol, que começará em 16 de Maio, os clubes aveirenses ficaram escalonados da seguinte forma:

GRUPO A — Espinho, juntamente com Leixões, Famalicão, Boavista, Leça, Vila Real, Varzim e Porto. GRUPO B — Beira-Mar, Lamas, Oliveirense e Feirense, juntamente com Covilhã, Peniche, Marinhense e «Os Leões» de Santarém.

Continua na página 7

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Desceu, finalmente, o pano sobre a fase de apuramento, na Zona Norte, tendo conseguido qualificar-se para a *poule* final (metropolitana) o Porto e o Vasco da Gama.

Nos últimos desafios, registaram-se êstes desfechos:

Académica-Vasco da Gama. 59-47
Guifões - Marinhense 65-29

A igualdade pontual entre vascaínos e estudantes determinou a realização de um desafio de desempate, jogado em S. João da Madeira, na última quarta-feira.

Continua na página 7

ANDEBOL

CAMPEONATOS DISTRITAIS

I DIVISÃO

Na continuação da prova, ao longo da última semana registaram-se mais os seguintes resultados:

7.ª jornada

Atlético Vareiro - Espinho . 21-11
Amoníaco - Beira-Mar . . . 16-13
Sanjoanense - Paramos. . . 12-21

Jogo em atraso (1.ª jornada)

Paramos - Amoníaco 32-14

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
A. Vareiro	6	5	—	1	103-63	16
Paramos	4	4	—	—	107-41	12
Amoníaco	6	3	—	3	83-108	12
Beira-Mar	5	3	—	2	52 43	11
Sanjoanen.	6	2	—	4	48 72	10
Espinho	5	2	—	3	68-65	9
Esgueira	6	—	—	6	31-120	6

Continua na página 7

Finalizando a série de festivais internacionais de pista marcados para os últimos dias do mês que hoje principia, teremos em Sangalhos, na tarde de trinta de Maio, as excelentes equipas masculinas e femininas da «Flândria», que em 28 e 29 se exibem em Lisboa (Alvalade) e no Porto (Antas).

A notável competição, que trará à Pista da Bairrada os famosos campeões belgas, tem o patrocínio do «Litoral», como tivemos ensejo de referir.

Lembramos que os célebres diables rouges *da «Flandria» se encontram, presentemente, em segundo lugar da importante prova TAÇA DO MUNDO INTER-MARCAS, logo a seguir à equipa da «Ford» e à frente das turmas da «Peugeot», «Mercier», «Superia», «Paloma», etc.. A categoria dos ciclistas belgas, consagrados «ases» da velocipedia mundial, e ainda a novidade da apresentação das magníficas componentes da equipa feminina da «Flandria», constituem poderosos atractivos para o festival de Sangalhos, que vai ser memorável êxito desportivo e espectacular.*

Nas gravuras que hoje publicamos, podem ver-se: DENISE BRAL — campeã nacional belga de estrada e chefe-de-fila das equipas femininas da «Flandria», durante um treino nas imediações de Courtrai; e o famoso PETER POST (com o «maillot» de Campeão da Europa), agradecendo os aplausos do público depois de bater sensacionalmente o record mundial da hora «derrière derny» (63,750 kms.!)

CAMPEÕES BELGAS NA PISTA DA BAIRRADA